

PO - (25113) - PRURIDO VULVAR - NUNCA DESVALORIZAR

Mariana Salgado Simões¹; Joana Farhat¹; Flávia Ribeiro¹; Helena Veloso¹; Alexandre Morgado¹; Rosa Zulmira Macedo¹

1 - Centro Materno-Infantil do Norte (CMIN)

Introdução

O prurido vulvar e genital é uma sensação de comichão ou irritação na região vulvar e/ou genital. Trata-se de um sintoma comum, que afeta mulheres de todas as idades, e pode estar relacionado com uma ampla variedade de causas, tais como doenças dermatológicas, infeções, alterações hormonais, patologia oncológica, entre outras.

Objectivos

Apresentamos o caso de uma mulher com 71 anos, autónoma e cognitivamente íntegra, com hipertensão, dislipidemia, obesidade e perturbação depressiva. 1 gesta 1 para, menopausa aos 50 anos.

Metodologia

A doente foi encaminhada à consulta hospitalar de Ginecologia Geral, a partir dos cuidados de saúde primários, por um achado imagiológico incidental em ecografia ginecológica transvaginal, que indicou a presença de tumefações anexiais simples bilaterais, de provável natureza ovárica, com 30mm à direita e 53 mm à esquerda. Durante a realização da história clínica, a doente negou queixas ginecológicas. No entanto, quando questionada de forma dirigida, afirmou a presença de prurido vulvar ligeiro com cerca de 3 meses de evolução. Ao exame objetivo, observou-se a presença de cinco lesões exofíticas no grande lábio vulvar esquerdo, ruborizadas e queratóticas, a maior com cerca de 15mm de diâmetro, sem outras alterações. Foi de imediato realizada biópsia vulvar com punch, cujo estudo anátomo-patológico revelou carcinoma epidermoide invasor HPV-dependente. Foi realizada vulvectomia superior e lateral esquerda com esvaziamento ganglionar inguinal bilateral. O pós-operatório evoluiu sem intercorrências e o EAP descreveu a ausência de metastização ganglionar. A doente encontra-se atualmente a realizar radioterapia vulvar como terapêutica adjuvante.

Resultados e Conclusões

Este caso clínico em nada foge ao habitual e ao que é comum encontrarmos em consulta de Ginecologia Geral. No entanto, deixa uma mensagem crucial: nenhum sintoma deve ser desvalorizado, por mais banal e benigno que possa ser. As doentes devem ser sempre rigorosamente observadas, para que o diagnóstico seja realizado de forma correta e o tratamento devidamente dirigido.

Palavras-chave : Prurido vulvar, Carcinoma epidermoide da vulva, Exame objetivo, Caso clínico